

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE COPAÍBA EM DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS

BATISTA, Gustavo Felipe Rocha¹ (gustavo_felipe_rocha@gmail.com); **DRESCH, Daiane Mugnol**² (daiamugnol@hotmail.com); **SCALON, Silvana de Paula Quintão** (silvanascalon@ufgd.edu.br)²; **CECCON, Felipe**¹ (felipe_ceccon@hotmail.com); **REZENDE, Luciano**¹ (luciano.rez@hotmail.com); **CREMON, Thais**³ (thaiscremon@outlook.com); **ROSA JÚNIOR, Derek Jardim**³.

¹ Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

² Docentes da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

³ Doutorandos no Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal da UFGD.

O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito diferentes níveis de água sobre o crescimento e desenvolvimento de mudas de copaíba. O estudo foi realizado na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, na faculdade de ciências agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. O experimento foi conduzido por 120 dias em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, no esquema de parcela subdividida, sendo a parcela representada pelos os níveis de capacidade de retenção de água (CRA – 25%, 50%, 75% e 100%) e a subparcela pelo tempo de avaliação (30, 60, 90 e 120 dias). A unidade experimental foi constituída por um vaso com duas mudas de copaíba cada, contendo como substrato a mistura de Bioplant® + vermiculita + Latossolo Vermelho distroférico, na proporção de 1:1:1. Foram avaliadas as seguintes variáveis: índice de clorofila; número de folhas; comprimento da parte aérea e da raiz primária; diâmetro de coleto; massa fresca da parte aérea e de raízes e índice de qualidade de Dickson (IQD). Não houve diferença significativa entre interação a CRA e tempo de avaliação para o índice de clorofila, número de folhas, comprimento da parte aérea e massa fresca de raiz. O máximo índice clorofila foi observado na CRA de 71% (46,15 SPAD) e aos 84 dias de avaliação (48,60 SPAD). O maior número de folhas foi verificado na CRA de 67,73% (6 folhas) e em relação ao tempo de avaliação aos 90 dias (6,5 folhas). Os maiores diâmetros do coleto foram observados nas CRA de 75% e 100% aos 120 dias, (4,97 e 4,31 mm, respectivamente). O máximo crescimento de parte área foi verificado aos 120 dias de avaliação (25,18 cm) e para as raízes na CRA de 50% aos 120 dias (33,90 cm). Os maiores índices de qualidade de Dickson foram observados aos 120 dias de avaliação nas mudas cultivadas nas CRA de 50% (0,688) e 100% (0,663). A capacidade de retenção de água de 50% propiciou os melhores resultados quanto ao crescimento e o desenvolvimento de mudas de copaíba ao longo dos 120 dias de avaliação.

Palavras-chave: *Copaifera langsdorffii* Desf. Estresse Hídrico. Crescimento.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários-PROEC/UFGD pela concessão de bolsa de extensão.